

PRÁTICAS EXPERIMENTAIS DE BAIXO CUSTO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID.

Low-Cost Experimental Practices as a Pedagogical Strategy in the Literacy Process: An Experience Report from PIBID

Prof. Me. Saulo Ribeiro de Oliveira Mello

Docente do curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário São José.

Coordenador de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Pedagogia do Centro Universitário São José.

Thâmara Souto de Jesus Silva

Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário São José.

Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pedagogia do Centro Universitário São José.

RESUMO

Este relato de experiência apresenta e analisa práticas experimentais de baixo custo desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com foco no processo de alfabetização de estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental. A experiência foi realizada em uma turma composta por 30 estudantes de uma escola municipal da Zona Oeste do Rio de Janeiro, tendo como objetivo compreender as contribuições de recursos simples, acessíveis e reutilizáveis para a construção de aprendizagens significativas. A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritivo-reflexiva. Foram sistematizadas cinco práticas pedagógicas: “Tapete silábico”, “Que horas são?”, “Mundinho feliz e mundinho triste”, “Festa das palavras” e “Mágica das palavras”, considerando os objetivos, materiais utilizados, estratégias de desenvolvimento, participação dos estudantes e resultados observados. As experiências demonstraram que a utilização de materiais de baixo custo, quando associada à intencionalidade pedagógica, à ludicidade e à participação ativa, pode favorecer o envolvimento dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura, escrita, interpretação, oralidade e interação. Os resultados também evidenciaram a importância dessas experiências para a formação inicial docente, possibilitando à bolsista vivenciar o planejamento, a execução e a reflexão sobre diferentes estratégias pedagógicas. Conclui-se que práticas experimentais de baixo custo constituem uma alternativa viável e significativa para o processo de alfabetização, demonstrando que a criatividade e o planejamento pedagógico podem transformar recursos simples em importantes instrumentos de aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização. PIBID. Práticas pedagógicas. Baixo custo. Formação docente.

ABSTRACT

This experience report presents and analyzes low-cost experimental practices developed within the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID), focusing on the literacy process of first-grade elementary school students. The experience was conducted in a class of 30 students from a municipal school in the West Zone of Rio de Janeiro, aiming to understand the contributions of simple, accessible, and reusable resources to the construction of meaningful learning. The research is characterized as an experience report, with a qualitative approach and a descriptive-reflective nature. Five pedagogical practices were systematized: "Syllabic Mat," "What Time Is It?," "Happy Little World and Sad Little World," "Word Party," and "Word Magic," considering the objectives, materials used, development strategies, student participation, and observed results. The experiences demonstrated that the use of low-cost materials, when associated with pedagogical intentionality, playfulness, and active participation, can foster student engagement and contribute to the development of skills related to reading, writing, interpretation, orality, and interaction. The results also highlighted the importance of these experiences for initial teacher training, allowing the scholarship recipient to experience the planning, execution, and reflection on different pedagogical strategies. It is concluded that low-cost experimental practices constitute a viable and significant alternative for the literacy process, demonstrating that creativity and pedagogical planning can transform simple resources into important learning tools.

Keywords: Literacy. PIBID (Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation). Pedagogical practices. Low cost. Teacher training.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um processo que ultrapassa a apropriação de conhecimentos teóricos, exigindo também a vivência de situações concretas do cotidiano escolar. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como um importante espaço de aproximação entre universidade e escola, possibilitando aos licenciandos o contato com diferentes realidades educacionais e a construção de experiências que articulam teoria e prática, cuja inserção contribui para uma formação docente mais reflexiva e crítica, permitindo que os futuros professores compreendam os desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem e desenvolvam estratégias pedagógicas coerentes com as necessidades dos estudantes (GATTI, 2014).

No contexto da alfabetização, essa aproximação assume particular importância, considerando que a aprendizagem da leitura e da escrita envolve processos complexos de construção de conhecimentos, interação, linguagem e atribuição de sentidos. Dessa forma, o desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas pode favorecer o envolvimento dos estudantes e possibilitar experiências de aprendizagem mais significativas, especialmente quando as atividades consideram seus conhecimentos prévios, seus diferentes ritmos e as características do contexto escolar (SOARES, 2020).

Nesse sentido, as práticas experimentais de baixo custo apresentam-se como uma possibilidade pedagógica relevante, uma vez que permitem a elaboração de atividades utilizando materiais simples, acessíveis e, muitas vezes, reutilizáveis. A ausência de recursos financeiros ou de materiais pedagógicos sofisticados não precisa constituir um impedimento para a realização de propostas diferenciadas, ao contrário, a criatividade e a intencionalidade pedagógica do professor podem transformar materiais presentes no cotidiano em recursos capazes de estimular a participação, a curiosidade, a interação e a construção do conhecimento.

Atividades lúdicas, jogos, materiais visuais, objetos reutilizados e recursos confeccionados pelos próprios professores e estudantes podem favorecer a exploração de letras, palavras, sons, imagens e diferentes situações de uso da linguagem, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e participativo. Nesse cenário, o recurso de baixo custo deixa de ser apenas uma alternativa econômica e passa a constituir uma estratégia pedagógica planejada, vinculada aos objetivos de aprendizagem.

A relevância desta pesquisa está, portanto, na apresentação e reflexão sobre práticas experimentais de baixo custo desenvolvidas no contexto do PIBID, evidenciando como materiais simples podem ser utilizados de maneira criativa e intencional no processo de alfabetização. A proposta parte da compreensão de que a qualidade de uma experiência pedagógica não está necessariamente relacionada ao valor financeiro dos recursos empregados, mas à capacidade de o professor planejar situações que favoreçam a participação e a aprendizagem dos estudantes.

O objetivo geral da pesquisa foi apresentar, por meio de um relato de experiência, a importância das práticas experimentais de baixo custo como estratégia pedagógica no processo de alfabetização no contexto do PIBID. Para alcançar esse objetivo, foram descritas as principais atividades desenvolvidas durante a experiência, destacando os materiais utilizados, os procedimentos adotados e os resultados observados a partir da participação dos estudantes. A sistematização dessas experiências possibilita evidenciar práticas que podem ser adaptadas a diferentes realidades escolares, especialmente àquelas que apresentam limitações quanto à disponibilidade de recursos materiais.

Dessa forma, este relato de experiência busca demonstrar que práticas pedagógicas de baixo custo, quando planejadas de acordo com objetivos educacionais definidos, podem ampliar as possibilidades de aprendizagem e promover maior envolvimento dos estudantes no processo de alfabetização. Ao mesmo tempo, as experiências proporcionadas pelo PIBID contribuem para que os bolsistas desenvolvam um olhar mais atento às necessidades da escola, compreendendo que a prática docente exige criatividade, planejamento, flexibilidade e capacidade de transformar os recursos disponíveis em oportunidades de aprendizagem.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritivo-reflexiva, desenvolvido a partir das vivências pedagógicas realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com foco na utilização de práticas experimentais de baixo custo como estratégia pedagógica no processo de alfabetização. A escolha pelo relato de experiência justifica-se pela possibilidade de registrar, sistematizar e refletir sobre situações concretas vivenciadas no espaço escolar, estabelecendo relações entre os conhecimentos construídos durante a formação docente e as experiências desenvolvidas na prática. Para Daltro e Faria (2019), o relato de experiência constitui uma narrativa científica capaz de atribuir significado à experiência vivenciada, transformando-a em objeto de reflexão e produção de conhecimento.

A experiência foi desenvolvida durante o ano de 2026, no contexto do PIBID, com uma turma do primeiro ano do Ensino Fundamental, pertencente ao ciclo de alfabetização e composta por 30 estudantes. A atuação do bolsista ocorreu por meio do planejamento e desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas à alfabetização, priorizando propostas experimentais, lúdicas, interativas e elaboradas com materiais de baixo custo, acessíveis e, em alguns casos, reutilizáveis.

O contexto escolar foi considerado em suas dimensões pedagógica, institucional e relacional, compreendendo a escola como um espaço de aprendizagem, interação e formação tanto para os estudantes quanto para o futuro professor e maneira que o relato não se restringe à apresentação das atividades realizadas, mas busca refletir sobre as possibilidades e os desafios encontrados na utilização de recursos simples como instrumentos de mediação da aprendizagem.

Para a sistematização da experiência, foram selecionadas atividades desenvolvidas durante a participação no programa que apresentaram como característica comum a utilização de materiais de baixo custo e a participação ativa dos estudantes. Em cada proposta, foram considerados os objetivos pedagógicos, os conteúdos trabalhados, os materiais empregados, as estratégias utilizadas, a participação dos estudantes, as dificuldades identificadas e os resultados observados durante e após a realização das atividades.

Nesse sentido, a metodologia adotada compreende as práticas experimentais de baixo custo não apenas como atividades diferenciadas, mas como estratégias pedagógicas construídas a partir de uma intencionalidade educativa, onde a utilização de materiais simples possibilitou a criação de situações de aprendizagem nas quais os estudantes puderam observar, manipular, participar, questionar e construir conhecimentos, ao mesmo tempo em que o bolsista teve a oportunidade de experimentar diferentes formas de planejamento e mediação pedagógica.

Assim, o percurso metodológico foi organizado em três movimentos articulados: a contextualização da experiência e do espaço escolar; a seleção, descrição e sistematização das práticas experimentais de baixo custo desenvolvidas; e a análise reflexiva dos resultados, desafios e aprendizagens decorrentes das intervenções. A partir dessa organização, foi possível compreender as potencialidades do uso de recursos acessíveis no processo de alfabetização e, simultaneamente, refletir sobre as contribuições dessas experiências para a formação prática e reflexiva do bolsista participante do PIBID.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS EXPERIMENTAIS DE BAIXO CUSTO NO 1º DO ENSINO FUNDAMENTAL.

O presente relato de experiências aborda práticas lúdicas desenvolvidas por uma graduanda em pedagogia durante sua atuação no PIBID, como bolsista de iniciação a docência, em uma turma composta por 30 estudantes do 1º Ensino Fundamental na Escola Municipal Stella Guerra Duval, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. As atividades relatadas no presente artigo priorizaram o uso de materiais acessíveis e de baixo custo.

Tapete Silábico

A atividade intitulada como 'Tapete silábico' teve como objetivo consolidar o aprendizado das sílabas simples e a formação de palavras, integrando esse conhecimento aos conceitos de lateralidade (esquerda, direita) e orientação espacial, abordados previamente em sala de aula. A dinâmica pedagógica foi estruturada e executada conforme a seguinte sequência metodológica:

1 - Posicionamento inicial: O aluno posicionou-se em uma das extremidades do tapete para iniciar o percurso.

2 - Orientação no espaço: O estudante recebia dois comandos de movimentos sequenciais (por exemplo: dois passos para frente, um passo para direita).

3 - Desafio silábico: Ao atingir a sílaba correspondente ao final do percurso o estudante deveria enunciar uma ou mais palavras iniciadas por aquela sílaba.

A escolha dessa proposta justificou-se pelo perfil da turma, caracterizada pelo elevado nível de energia e por uma resposta altamente positiva a metodologias ativas que envolvem a expressão e o movimento corporal.

Materiais utilizados

- TNT (R\$ 2.00 o metro)
- Papel color SET A4 (R\$14,00 o pacote)
- Fita Adesiva transparente (R\$5,00 o pacote)
- Caneta piloto preta (R\$ 2,00 a unidade)

Imagem 1: Tapete silábico



Fonte: Acervo pessoal da autora

Imagem 2: Estudantes participando da atividade



Fonte: Acervo da autora

A turma apresentou interesse na atividade, mantiveram-se observadores a cada ação de um colega. Sempre que estimulados a responderem algum tipo de comando, de pronto respondiam.

“Que horas são?”

A atividade intitulada “Que horas são?” teve como objetivo trabalhar a identificação e marcação de horas em relógios analógicos e digitais, conteúdo que apresentava alto grau de complexidade para os estudantes. Por meio de uma abordagem lúdica, a proposta visou desenvolver e consolidar essas habilidades relativas à leitura de temporalidades.

1 - Recursos visuais: Com auxílio de bambolês utilizados como moldes e canetas para quadro branco, foram desenhados no quadro representações de relógios analógicos e digitais.

2 - Execução da atividade: Os estudantes foram dirigidos ao quadro para identificar os horários indicados nos relógios digitais e, em seguida, registrar esse mesmo horário nos relógios analógicos, desenhando corretamente a posição dos ponteiros.

Materiais utilizados:

- Bambolês (R\$ 14,00 três unidades)
- Canetas para quadro branco (R\$ 7,00 a unidade)
- Quadro Branco (material da escola)

Imagem 1 – estrutura montada



Fonte: Acervo da autora

Imagem 2 – estudantes praticando



Fonte: Acervo da autora

A atividade “Que horas são?” apresentou resultados bastante positivos, contribuindo de forma significativa para a aprendizagem dos estudantes. A proposta, realizada de maneira lúdica e interativa, possibilitou maior envolvimento da turma e facilitou a compreensão de um conteúdo que apresentava dificuldades, especialmente na leitura de relógios analógicos.

Durante a atividade, os estudantes demonstraram interesse e participação ativa ao identificar os horários nos relógios digitais e representá-los nos modelos analógicos, posicionando corretamente os ponteiros. A dinâmica também favoreceu a aprendizagem pela experimentação e pela troca de conhecimentos, tornando o processo mais significativo e prazeroso.

Ao final, foi possível observar avanços na identificação das horas e na compreensão da relação entre os diferentes formatos de representação do tempo, evidenciando que a utilização de recursos visuais e estratégias lúdicas contribuiu para a consolidação da aprendizagem.

Mundo Feliz e Mundo Triste

A atividade intitulada de “Mundinho feliz e mundinho triste” abordou a temática da conscientização ambiental e do convívio social. A partir da leitura mediada de um texto adaptado, conversamos sobre atitudes de preservação do meio ambiente (como combate ao desperdício de água e a reciclagem) e ações de degradação

(como desmatamento e descarte inadequado de resíduos). A proposta visou estimular a interpretação oral, a escuta ativa, e o pensamento crítico dos estudantes diante de situações cotidianas.

A dinâmica pedagógica foi dividida em três momentos estruturados:

1 - Leitura mediada: Realizou-se a contação de uma história sobre as ações que afetam positiva e negativamente o planeta.

2 - Debate e contextualização: Promoveu-se uma discussão coletiva relacionando tema e as vivências e a realidade local dos estudantes o que facilitou a compreensão dos alunos.

3 - Aplicação prática e interativa: Fixou-se no quadro a representação de um globo terrestre, com feição articulada (sorridente de um lado e triste de outro). Em seguida, os alunos retiraram de uma lata temática, cards ilustrativos contendo atitudes de degradação ou preservação do meio ambiente. Cada criança, analisava a imagem, classificava a atitude e ajustava e ajustava a expressão do globo conforme seu julgamento.

A atividade obteve uma grande aceitação por parte da turma, mobilizando o interesse dos alunos tanto durante o momento reflexivo quanto na etapa prática na manipulação do 'mundinho'.

Materiais Utilizados

- Folhas de EVA (R\$ 2,00 a unidade)
- Fita adesiva (R\$ 5,00 o pacote)
- Cola (R\$ 5,00 a unidade)
- Lata de fórmula infantil (reutilizada)
- Elástico (R\$ 20,00 o metro)

Imagem 1- Instruções iniciais



Imagem 2 – Estudantes em prática



A atividade “Mundinho feliz e mundinho triste” apresentou resultados muito positivos, despertando o interesse e a participação ativa dos estudantes ao longo de toda a proposta. A abordagem lúdica possibilitou que as crianças compreendessem, de forma simples e significativa, a importância da preservação ambiental e as consequências de atitudes que prejudicam o meio ambiente.

Durante a dinâmica, os estudantes demonstraram entusiasmo ao analisar os cards, identificar as atitudes de preservação ou degradação e relacioná-las às situações vivenciadas em seu cotidiano. O uso do “mundinho” como recurso visual tornou o aprendizado mais concreto e favoreceu a interação, a oralidade, a escuta e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Ao final, observou-se que a atividade contribuiu para ampliar a conscientização dos estudantes sobre a responsabilidade individual e coletiva na preservação do meio ambiente, tornando o momento de aprendizagem prazeroso, participativo e significativo.

Festa das Palavras

A atividade denominada ‘Festa das palavras’ teve como objetivo consolidar a decodificação e a leitura de palavras compostas por relações fonemas-grafemas previamente estudadas em sala de aula. A atividade aliou ludicidade ao diagnóstico pedagógico permitindo avaliar o nível de apropriação do sistema de escrita alfabética por parte dos estudantes.

Para realização da dinâmica, confeccionou-se no quadro um painel composto por balões coloridos, contendo, no interior de cada um, uma etiqueta impressa com uma palavra.

A execução pedagógica foi organizada na seguinte sequência:

- 1 - Escolha e interação motora: Cada estudante de forma individual e sequencial dirigia-se ao painel e escolhia um balão para estourar.
- 2 - Leitura e decodificação: O aluno recolhia a etiqueta com a palavra sorteada e realizava a leitura em voz alta para turma, exercitando a pronúncia e a fluência na leitura.
- 3 - Encerramento: Ao término da Dinâmica, realizou-se uma confraternização coletiva com a partilha de um bolo reforçando o caráter festivo e acolhedor do aprendizado.

A atividade obteve expressivo engajamento da turma, que mostrou entusiasmo e desejo de realizar a atividade novamente. Do ponto de vista avaliativo, a atividade forneceu dados concretos sobre as potencialidades e dificuldades dos alunos, orientando intervenções pedagógicas posteriores.

Materiais Utilizados

- Balões utilizados em festas (R\$ 15,00 o pacote com 30 unidades)
- Papel A4 (R\$ 25,00 pacote 100 unidades)
- Caneta piloto (R\$ 5,00 a unidade)
- Quadro branco (material da escola)
- Bolo de laranja (R\$ 20,00 a unidade)

Imagem 1 – Organização da sala



Fonte: Acervo pessoal da autora

Imagem 2 – Estudantes em execução da atividade



Mágica das Palavras

A atividade denominada “mágica das palavras” revisita a leitura de vocábulos formados por famílias silábicas previamente trabalhadas. A proposta foi concebida para promover o exercício da leitura de forma atraente e dinamicamente adaptada a uma turma com elevado nível de energia e forte preferência por metodologias ativas.

A dinâmica pedagógica foi estruturada e executada em dois momentos principais:

1 - Sorteio lúdico e leitura: Com auxílio de uma cartola e uma varinha mágica, cada estudante era convidado a realizar um “gesto mágico” para retirar uma palavra de dentro da cartola, e, em seguida, efetuar a leitura em voz alta para os colegas.

2 - Representação gráfica: Após realizar a leitura e decodificação da palavra sorteada, o aluno dirigia-se ao quadro para ilustrar por meio de desenho a palavra lida.

A prática obteve excelente recepção por parte dos alunos, que usaram de muita imaginação tanto na encenação da mágica quanto na elaboração das ilustrações no quadro. A proposta mostrou ser um recurso eficaz para associar a decodificação leitora a compreensão do significado das palavras de maneira integrada e engajadora

Materiais Utilizados

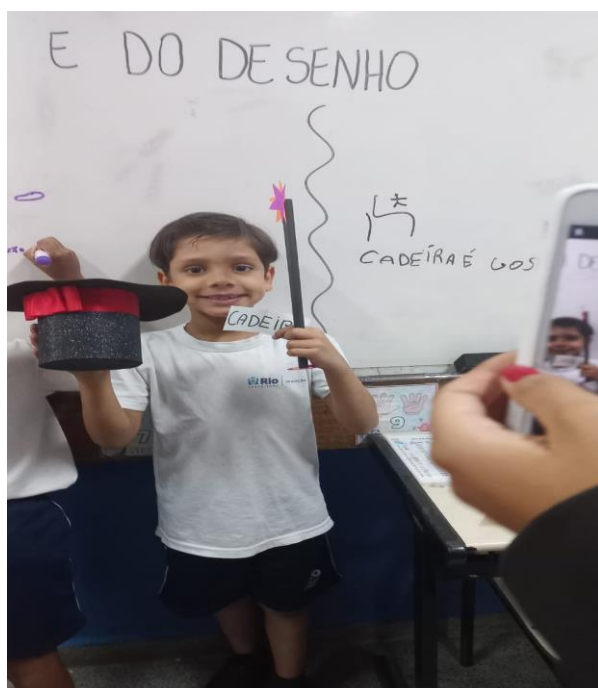
- Folhas COLOR SET (R\$ 2,50 a unidade)
- EVA (R\$ 2,50 a unidade)
- Lata de leite em pó (material reutilizado)
- Cola (R\$ 5,00 a unidade)
- Fita de cetim (R\$ 5,00 rolo)
- Folha A4 (R\$ 25,00 pacote 100 unidades)
- Caneta piloto (R\$ 5,00 a unidade)
- Quadro branco (material da escola)
- Caneta para quadro branco (R\$ 4,00 a unidade)

- **Imagem 1** – Organização da sala



- Fonte: Acervo pessoal da autora

- Imagem 2 - Estudantes realizando a atividade



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) possibilitou compreender, de maneira concreta, as contribuições das práticas experimentais de baixo custo para o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir das atividades realizadas com uma turma de 30 estudantes do 1º ano, foi possível observar que recursos simples, acessíveis e, em alguns casos, reutilizados, podem assumir importante função pedagógica quando utilizados de forma planejada e articulada aos objetivos de aprendizagem.

As experiências com o “Tapete silábico”, “Que horas são?”, “Mundinho feliz e mundinho triste”, “Festa das palavras” e “Mágica das palavras” evidenciaram diferentes possibilidades de utilização da ludicidade, do movimento, da interação e da experimentação no espaço escolar. Embora cada atividade apresentasse objetivos específicos, todas contribuíram para ampliar a participação dos estudantes e criar situações de aprendizagem mais dinâmicas, favorecendo a comunicação, a socialização, a criatividade, a leitura, a interpretação e a construção de conhecimentos.

Os resultados observados ao longo das práticas demonstraram que o envolvimento dos estudantes foi potencializado quando eles puderam assumir uma posição ativa durante as atividades. A manipulação de materiais, a participação em desafios, a leitura em voz alta, a produção de desenhos, a resolução de situações-problema e a interação com os colegas possibilitaram que os conteúdos fossem trabalhados de maneira mais concreta e significativa. Nesse sentido, as experiências reforçam a compreensão de que o processo de alfabetização pode ser enriquecido por estratégias que ultrapassem a transmissão tradicional dos conteúdos e valorizem diferentes formas de participação e aprendizagem.

Outro aspecto relevante identificado foi a possibilidade de desenvolver práticas pedagógicas significativas sem a necessidade de investimentos elevados. Os materiais utilizados nas atividades, como EVA, papel, TNT, balões, fita adesiva, latas reutilizadas e outros recursos disponíveis no cotidiano escolar, demonstraram que o custo reduzido não representa necessariamente uma limitação para a qualidade da proposta. Ao contrário, a experiência evidenciou que a criatividade, o planejamento e a intencionalidade pedagógica são elementos fundamentais para transformar materiais simples em instrumentos de aprendizagem.

Para a formação da bolsista, a participação no PIBID também se mostrou significativa, uma vez que possibilitou vivenciar diferentes etapas do trabalho docente, desde a identificação das necessidades da turma e o planejamento das atividades até a execução, observação e reflexão sobre os resultados alcançados. Essa experiência contribuiu para ampliar a compreensão sobre a complexidade da prática alfabetizadora e sobre a

necessidade de desenvolver estratégias flexíveis, capazes de responder às características, aos interesses e aos diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Dessa forma, o objetivo proposto neste relato foi alcançado, uma vez que as experiências apresentadas permitiram evidenciar a importância das práticas experimentais de baixo custo como estratégias pedagógicas capazes de favorecer o processo de alfabetização e ampliar o envolvimento dos estudantes. Ressalta-se, entretanto, que os resultados apresentados decorrem de uma experiência específica e não pretendem estabelecer generalizações, mas contribuir para a reflexão e para a inspiração de outras práticas que possam ser adaptadas às diferentes realidades escolares.

Conclui-se, portanto, que o uso de práticas experimentais de baixo custo constitui uma possibilidade pedagógica relevante no processo de alfabetização, especialmente quando associado à ludicidade, à participação ativa e à intencionalidade educativa. A experiência vivenciada no PIBID demonstrou que é possível construir propostas criativas e significativas a partir dos recursos disponíveis, ao mesmo tempo em que se fortalece a formação de futuros professores mais atentos, criativos e reflexivos diante dos desafios da educação. Assim, a articulação entre universidade, escola e prática pedagógica proporcionada pelo PIBID reafirma a importância de experiências formativas que aproximem o futuro docente da realidade escolar e contribuam para uma educação mais participativa, acessível e significativa.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Programa de bolsa institucional de iniciação à docência – PIBID**, Portaria Normativa Nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf. Acesso em: 20 ago. 2026.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. **Relato de experiência**: uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. DOI: 10.12957/epp.2019.43015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/43015>. Acesso em: 20 ago. 2026.

GATTI, Bernadete, ANDRÉ, Marli, GIMENES, Nelson, FERRAGUT, Laurizete. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/FCC/SEP, 2014. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/textosfcc/issue/view/298/6>. Acesso em 20 ago. 2026.

GARIGLIO, José Ângelo; SANTOS, Lorene dos. **A inserção na docência por egressos do PIBID:** da formação aos desafios da vida profissional. Revista Eletrônica de Educação, São Carlos, v. 17, p. 01-23, 2023. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4343>. Acesso em: 20 ago. 2026.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon de Almeida. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KAPP, Karl M. **The gamification of learning and instruction:** game-based methods and strategies for training and education. San Francisco: Pfeiffer, 2012.

LIMA, Francisco José; CUNHA, Renata Cristina Oliveira Barrichelo. **Contribuições e desafios do Pibid:** o desenvolvimento profissional docente e a parceria entre instituições de ensino superior e escolas básicas. Crítica Educativa, Sorocaba, v. 3, n. 2, p. 424-439, 2017. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/download/120/303/1373>. Acesso em 20 ago. 2026

MELBY-LERVÅG, Monica; LYSTER, Solveig-Alma Halaas; HULME, Charles. **Phonological skills and their role in learning to read: a meta-analytic review**. Psychological Bulletin, v. 138, n. 2, p. 322-352, 2012. DOI: 10.1037/a0026744.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 20 ago. 2026.

SOARES, Magda. **Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. Ed. Petrópolis: Vozes 2002.

TIERNEY, Adam; KRAUS, Nina. **Music training for the development of reading skills**. In: MERZENICH, Michael M.; NAHUM, Mor; VAN VLEET, Thomas M. (ed.). Progress, 2013.

VENDRAME, Elen et al. Estresse acadêmico e comportamento alimentar em universitários: uma revisão integrativa da literatura. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 12(6), 1–14, 2026. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/28394>. Acesso em: 20 ago. 2026.

YANG, Chunliang; LUO, Liang; VADILLO, Miguel A.; YU, Rongjun; SHANKS, David R. **Testing (quizzing) boosts classroom learning: a systematic and meta-analytic review**. Psychological Bulletin, v. 147, n. 4, p. 399-435, 2021. DOI: 10.1037/bul0000309